



## MERCOSUL/CCM/CT Nº 2/SCT PAI

20 e 21 de agosto de 2025

### ATA

No exercício da Presidência Pró Tempore do Brasil (PPTB), as 09:30 horas (UTC/GMT -3) do dia 20 de agosto de 2025 e novamente em 21 de agosto, realizou-se a reunião do Subcomitê Técnico de Procedimentos Aduaneiros e Informática Aduaneira, com a presença das Delegações da Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai e, de forma virtual, das delegações de Chile e Bolívia.

A delegação Brasileira iniciou a reunião dando as boas-vindas a todas as delegações, desejando que a reunião seja frutífera e que todos os objetivos da agenda sejam alcançados. Em seguida, a agenda foi aprovada e iniciaram-se as discussões.

A lista de participantes consta como **ANEXO I**.

A Agenda da Reunião consta como **ANEXO II**.

#### 1. **Aprovação da Agenda**

As delegações concordaram com a agenda proposta.

#### 2. **Sistema Informatizado de Trânsito Internacional Aduaneiro (SINTIA)**

##### 2.1. **Avanços na implementação do evento NOTAI.**

A delegação Brasileira informou que ainda está trabalhando na implantação dos eventos iniciais (OFTAI, PATAI e SATAI) e que recentemente iniciou a recepção dos mesmos eventos em ambiente de testes. Diante disto, ainda não tem previsão para iniciar o trabalho no novo evento.

A delegação Argentina informou que está trabalhando internamente na etapa de definições e detalhamento do sistema informático para começar

Three handwritten signatures in blue ink, located at the bottom left of the page.



## MERCOSUL/CCM/CT Nº 2/SCT PAI

20 e 21 de agosto de 2025

a registrar e transmitir. Embora não haja prazo definido esperam finalizar o trabalho e as implementações necessárias para iniciar o registro das novidades em breve.

A delegação do Paraguai informou que trabalha na análise e elaboração de um rascunho de uma norma legal com as definições sobre como e para quem devem ser notificadas as novidades. Esta norma, que é necessária para a implantação dos eventos, deve estar finalizada ainda este ano.

A delegação do Uruguai informou que efetuou algumas reuniões, mas este tema ainda não avançou. Estão trabalhando em diversas iniciativas para eliminação de processos em papel e acreditam que este assunto deve avançar em conjunto com estes temas.

A delegação da Bolívia informou que estão tratando destes temas em nova equipe e migrando e modernizando diversos serviços. Informou, ainda, que no momento geram o MICDTA na fronteira e, portanto, não existe possibilidade do evento NOTAI. A delegação Argentina comentou que é desejável que o MICDTA seja feito antes da chegada na Fronteira. Além disso, indicou que a Bolívia poderá receber eventos NOTAI e precisa estar preparada para isso. Em resposta, a delegação da Bolívia informou que está analisando o tema, inclusive a possibilidade de gerar antecipadamente o MICDTA.

### 2.2. Documentação do sistema SINTIA

#### 2.2.1. Revisão completa.

A delegação Brasileira informou que consta no plano de trabalho do CT2 a revisão completa da documentação do Sistema SINTIA. Informou, ainda, que durante os trabalhos de desenvolvimento e melhorias em seus sistemas para início do envio de dados do sistema SINTIA para os demais países, identificou diferenças tanto entre os serviços oferecidos pelos países quanto entre o implementado e o descrito na documentação.

Four handwritten signatures in blue ink, located at the bottom left of the page.



## MERCOSUL/CCM/CT Nº 2/SCT PAI

20 e 21 de agosto de 2025

Considerando, por outro lado, o estágio de desenvolvimento do evento NOTAI, sugeriu que a revisão da documentação seja realizada depois da conclusão e implementação deste evento.

A delegação Argentina compartilhou uma versão atualizada do manual do desenvolvedor com os detalhes do evento NOTAI. Aguarda análise e contribuições de todos. Este manual foi agregado a este documento como Anexo III.

As delegações concordaram em trabalhar na nova documentação após a conclusão da implementação do evento NOTAI. Além disso, comprometem-se em analisar e enviar suas contribuições ao manual do desenvolvedor compartilhado pela delegação Argentina.

### **2.3. Intercambio de Tabelas de Referência através do bConnect e Integração com sistemas nacionais.**

A delegação Brasileira informou que já finalizou os trabalhos de implantação do canal tabelas e, ainda, da integração com seu sistema Aduaneiro.

A delegação Argentina espera finalizar os trabalhos no canal Tabelas até o final de dezembro.

A delegação do Paraguai informa que já tem o novo canal instalado em ambiente de homologação. Para finalizar os trabalhos em ambiente de produção solicita a publicação de API/REST para facilitar a conexão. A delegação Brasileira vai verificar se pode atender ao pedido.

A delegação do Uruguai solicitou auxílio para avançar no bConnect. Além disso, indicou que vai disponibilizar as tabelas em um sítio FTP até o final de setembro.

A delegação da Bolívia informou que ainda não iniciaram o trabalho no canal tabelas mas tem trabalhado no canal OEA. Finalizaram em ambiente

Four handwritten signatures in blue ink, arranged horizontally at the bottom of the page.



## MERCOSUL/CCM/CT Nº 2/SCT PAI

20 e 21 de agosto de 2025

de homologação, mas enfrentam problemas para avançar no ambiente de Produção. Informou que recebem auxílio técnico da delegação Argentina. A delegação do Brasil informou que vai verificar com a equipe técnica a possibilidade de auxiliar.

A delegação do Chile informou que não tem previsão de iniciar os trabalhos neste tema.

### **2.4. Avanços na adesão do Brasil.**

A delegação Brasileira informou que finalizou os trabalhos e disponibilizou em ambiente de testes os serviços iniciais para receber eventos no sistema SINTIA. Estão disponíveis os serviços de autenticação e recepção dos eventos OFTAI, PATAI e SATAI.

Informou, ainda, que prevê disponibilizar os serviços em ambiente de Produção até o final do mês de agosto de 2025.

### **2.5. Avanços na integração da Bolívia com os demais Estados Parte.**

A delegação Brasileira informou que iniciará o envio de eventos OFTAI / PATAI / SATAI para o sistema SINTIA na Bolívia até o final do mês de agosto de 2025.

A Bolívia solicita a Argentina uma reunião para definir se os eventos do ponto de vista informático e procedimental estão corretos. Foi sugerido que a Argentina faça uma apresentação para melhorar o entendimento. Argentina se compromete a organizar uma reunião.

### **2.6. Avanços na implantação nas aduanas do Chile e do Peru.**

A delegação chilena comenta que não foi possível continuar com o avanço no desenvolvimento do SINTIA, uma vez que todos os recursos informáticos do Serviço de Alfândega estão totalmente dedicados ao cumprimento das obrigações e prazos estabelecidos pela lei 21.713.

### **2.7. Relato sobre a situação da implementação do sistema SINTIA na Hidrovia Paraguay- Paraná.**

Four handwritten signatures in blue ink, positioned below the text of section 2.7.



## MERCOSUL/CCM/CT Nº 2/SCT PAI

20 e 21 de agosto de 2025

A delegação Paraguaia informa que trabalhou em dois temas em nível normativo. Além disso, já finalizou o desenvolvimento necessário para controle das cargas a granel, mas os demais desenvolvimentos dependem da finalização de alguns temas normativos. Esperam poder iniciar as transmissões para a Argentina até o final do ano.

A delegação Argentina indicou que pode começar os testes de transmissão para o Paraguai assim que receberem a confirmação de que aquele país está apto a receber os dados.

### 3. Sistema INDIRA.

#### 3.1. Estado de implementação entre Bolívia, Brasil e Uruguai.

A delegação da Bolívia comentou que pretende avançar neste ponto nos próximos meses e deve contactar Brasil e Uruguai em breve. Relatou que estão em um processo de atualização tecnológica de todos os sistemas de aduana.

Além disso, informou que está enfrentando um erro de conexão com o serviço no Paraguai e solicitou os contatos de pessoas que possam auxiliar e resolver este tema. A delegação Paraguaia solicitou que os erros sejam encaminhados através do grupo de Whatsapp que mantem para tratar o sistema SINTIA e, ainda, indicou que os contatos podem ser feitos através dos e-mails que estão nesta ATA.

#### 3.2. Casos concretos de erros no INDIRA (Apresentação Brasil).

A delegação Brasileira informou que ainda não finalizou o levantamento dos casos concretos de erros no INDIRA e solicitou maior prazo para entregar as informações.

#### 3.3. Campos para incorporar (SCTPLIA)

A delegação Brasileira informou que recebeu do representante do SCTPLIA na Argentina, a lista de campos que os países membros desejam

Four handwritten signatures in blue ink, arranged horizontally at the bottom of the page.



## MERCOSUL/CCM/CT Nº 2/SCT PAI

20 e 21 de agosto de 2025

incorporar ao pacote de dados do sistema INDIRA e que todos os dados solicitados pelos países já se encontram no Modelo de Dados do Mercosul (MODDA).

Informou, ainda, que efetuou o mapeamento de todos os dados, tanto os que já constam no sistema INDIRA quanto os que se deseja incluir, usando como base o MODDA. O resultado deste mapeamento, em formatos "Excel e XML" foi encaminhado aos demais países para análise e consta desta ATA como Anexo IV.

Suguiu esperar a resposta do SCTPLIA e, em seguida, que cada país analise se os dados são opcionais, a modalidade (importação ou exportação) a que se referem e se, mesmo sendo opcionais, se são informados com frequência que justifique a sua inclusão.

As delegações consideram importante, ainda, que o SCTPLIA informe quais os filtros desejam utilizar. Esta informação é importante para definir quais as alterações serão necessárias, quais os impactos de performance e, ainda, de custo.

#### 4. Implementação da troca de informações sobre OEA através do bConnect.

A delegação Brasileira informou que já finalizou os trabalhos sobre este tema. Hoje todas as informações geradas sobre OEA são encaminhadas imediatamente ao bConnect e que realiza a busca no sistema bConnect os dados sobre OEA dos demais países duas vezes ao dia. Informou, também, que solicitou uma pequena alteração para incluir a data e hora diretamente no JSON durante a carga de um novo OEA. Isso deve facilitar o processo de recuperação de dados para todos.

A delegação Argentina indicou que já está operando plenamente na rede bConnect com alguns problemas pontuais que estão sendo tratados. Indicou, ainda, que tem encontrado erro para inserir um OEA com data de

Four handwritten signatures in blue ink, arranged horizontally at the bottom of the page.



## MERCOSUL/CCM/CT Nº 2/SCT PAI

20 e 21 de agosto de 2025

certificação anterior ao dia presente. A delegação Brasileira vai verificar com os técnicos do SERPRO se há algum impedimento no SmartContract.

A delegação Paraguaia indicou que finalizou os trabalhos neste assunto. Por outro lado, encontrou dois problemas. Primeiro, não consegue incluir na rede os dados de um certificado OEA que esteja finalizado com data diferente do dia presente. Segundo, verificou que diversos certificados OEA do Brasil apresentam o mesmo UID. A delegação Brasileira vai verificar, com os técnicos do SERPRO, as duas questões levantadas.

A delegação do Uruguai informou que finalizou a carga de certificados no final de julho.

A delegação Boliviana informou que finalizou os trabalhos em ambiente de provas e solicita auxílio para implantação em ambiente produção.

### 5. Avanço sobre a troca de imagens geradas por escâneres.

A delegação Brasileira informou que, conforme acordado em reuniões anteriores, está procurando especialistas no formato de dados UFF para esclarecer as dúvidas. Informa, ainda, que não logrou encontrar no sítio eletrônico da Organização Mundial das Aduanas nenhum contato de especialista no assunto e, portanto, enviou correio eletrônico para a secretaria da Organização em busca de mais informações e aguarda resposta para prosseguir no tema.

A delegação Argentina solicitou mais informações sobre a solução que o Brasil utiliza com alguns países para trocar imagens utilizando Computação em Nuvem.

A delegação Uruguia informou que embora haja soluções de Computação em Nuvem permitidas para órgãos públicos em seu país, o caso da Aduana é mais complexo por envolver muitos dados sensíveis. E, ainda, manifestou interesse nos custos que uma solução de troca de imagens através deste meio pode alcançar.

A handwritten signature in blue ink, appearing to be a stylized 'A' or similar character.

A handwritten signature in blue ink, consisting of several loops and a long tail.

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'Eduardo'.

A handwritten signature in blue ink, consisting of several overlapping strokes.



## MERCOSUL/CCM/CT Nº 2/SCT PAI

20 e 21 de agosto de 2025

A delegação Paraguaia indicou que não há previsão legal para uso de Computação em Nuvem para órgãos públicos em seu país.

A delegação Brasileira se compromete a fazer uma apresentação técnica desta ferramenta na próxima reunião do SCTPAI.

### 6. Assuntos diversos.

#### 6.1. Assinaturas digitais

As delegações reconhecem que já há um marco legal dentro do Mercosul para o reconhecimento das assinaturas digitais e que falta, ainda, que cada país adote as providências técnicas e legais para que este marco legal seja efetivamente implantado.

A delegação Argentina comentou que é possível procurar uma solução para reconhecer as assinaturas digitais entre as aduanas. Além disso, indicou que os documentos em papel deveriam ser uma representação dos dados que estão nos sistemas informatizados, como o caso do sistema SINTIA. Desta forma, continuou, os dados nos sistemas informatizados são confiáveis pois foram enviados por outra aduana e, desta forma, se os dados em papel são iguais aos dados nos sistemas informatizados devem ser considerados válidos independente da assinatura na versão em papel.

Neste ponto, as delegações concordaram que para um funcionário de alguma aduana validar um formulário em papel basta verificar os dados nos sistemas informatizados. Para isso, e considerando o documento MICDTA no cruzamento de fronteiras, é muito importante que o sistema SINTIA esteja operando corretamente com a transmissão de todos os eventos.

Por outro lado, as delegações entendem que o maior problema ocorre quando a validação precisa ser feita por um funcionário que não seja da aduana, como o caso das polícias. Uma solução que as delegações entendem válida é a existência de um sistema em cada país, com acesso público, que permita verificar

Four handwritten signatures in blue ink, arranged horizontally at the bottom of the page.



## MERCOSUL/CCM/CT Nº 2/SCT PAI

20 e 21 de agosto de 2025

se o documento impresso corresponde aos dados presentes em um sistema informatizado.

A delegação Brasileira citou o caso do sistema Chancela Eletrônica, que é utilizado para incluir a assinatura digitalizada dos funcionários da Aduana Brasileira nos documentos MICDTA. É gerado um código numérico no final do documento impresso que serve para verificar, no sítio oficial do governo brasileiro ([www.gov.br](http://www.gov.br)) a autenticidade de cada documento. Desta forma qualquer pessoa pode verificar se um documento é válido bastando possuir a cópia impressa do documento, com o código numérico e, ainda, ter acesso à internet.

Não havendo outros assuntos a tratar a delegação Brasileira finalizou a reunião agradecendo a presença e os esforços de todos na execução dos trabalhos. Expressou, ainda, o desejo de revê-los presencialmente na próxima reunião do grupo durante os dias 07 e 08 de outubro de 2025 na cidade de Foz do Iguaçu / Paraná / Brasil.

Delegação Argentina

**Marcelo Fiotto**

Delegação Paraguuaia

**Nestor Villalba**

Delegação Uruguaia

**Alvaro Saldarini**

Delegação Boliviana

**Carlos Monroy**

Delegação Brasileira

**Elton Busarello**